

# Comunicado à Imprensa

Embargado até: 10:00 Sao Paulo (13:00 UTC) 1 de junho 2022

## S&P Global Brasil PMI® setor industrial

### Crescimento da indústria ganha impulso em maio

#### Pontos-chave

Produção e pedidos a fábricas aumentam a taxas mais elevadas

Nova recuperação na compra de insumos

Pressões inflacionárias se intensificam

As condições do setor industrial brasileiro continuaram a melhorar em maio, com os resultados mais recentes mostrando um crescimento mais acentuado dos índices de novos pedidos e de produção, assim como uma nova expansão na atividade de compras. A confiança nos negócios se manteve claramente positiva, colaborando para o aumento da criação de empregos em todo o setor. Ao mesmo tempo, a volatilidade dos preços de energia, a escassez global de insumos, o lockdown da China e a guerra na Ucrânia levaram a aumentos substanciais nos preços de insumos e custos de produção.

Com um aumento de 51,8 em abril para 54,2 em maio, o Índice Gerente de Compras™ sazonalmente ajustado do setor industrial da S&P Global para o Brasil (PMI®) apontou a melhoria mais acentuada das condições operacionais desde setembro passado. O índice geral foi alavancado por todos os seus subcomponentes, em particular pelos índices de novos pedidos, de produção e de emprego.

Entre relatos de melhoria das condições de demanda e lançamentos de novos produtos, o número de pedidos a fábricas aumentou pelo terceiro mês consecutivo em maio. Além disso, a taxa de expansão foi sólida e a mais acelerada desde julho de 2021.

Com a aceleração do ritmo de crescimento das vendas, os fabricantes aumentaram a produção novamente em maio. A última expansão da produção foi considerável e a mais acentuada em dez meses.

Melhorias contínuas nas vendas, maiores requisitos de produção e esforços de estocagem sustentaram uma nova expansão na compra de insumos entre os fabricantes brasileiros. A taxa de crescimento foi sólida e a mais acelerada em oito meses.

Os fabricantes de produtos continuaram a relatar dificuldades de recebimento de remessas de insumos em maio, com atrasos atribuídos ao lockdown na China, à guerra na Ucrânia e à escassez global de matérias-primas. Além disso, houve uma piora considerável no desempenho dos fornecedores em comparação com o mês de abril.

A falta de equilíbrio entre a oferta e a demanda de insumos, a

Brasil PMI setor industrial

s.a., >50 = crescimento em relação ao mês anterior



Fontes: S&P Global.

Os dados foram coletados entre 12 e 24 de maio 2022.

#### Comentário

Pollyanna De Lima, Diretora Associada de Economia da S&P Global Market Intelligence, disse:

*“O setor industrial se recuperou da desaceleração no crescimento observada no início do segundo trimestre, com a evolução do PMI geral para uma alta de oito meses graças a aumentos mais expressivos nos índices de novos pedidos, de produção e de emprego.*

*Uma queda mais acelerada no índice de pedidos em atraso indica excedente de capacidade entre os fabricantes brasileiros e evidencia o fato de que o crescimento de novos pedidos continua aquém da produção. Contudo, os fabricantes de produtos contrataram trabalhadores adicionais em maio - a maior alta em sete meses - em antecipação a uma evolução positiva nas vendas. De fato, o sentimento predominante em relação às perspectivas de médio prazo é positivo, com quase 71% dos fabricantes prevendo níveis de produção mais altos nos próximos 12 meses.*

*Os dados de maio mostraram pressões inflacionárias crescentes no setor industrial brasileiro, resultantes da escassez global de matérias-primas, dos lockdowns da COVID-19 na China, da volatilidade dos preços de energia e da guerra na Ucrânia. Os preços dos insumos aumentaram a uma taxa mais acentuada, muito superior à sua média de longo prazo, e os fabricantes de produtos repassaram os encargos para os clientes. Os preços de fábrica aumentaram a uma taxa acentuada, que foi uma das mais elevadas em mais de 16 anos de coleta de dados.”*

PMI®

by S&P Global

volatilidade dos preços de energia, o lockdown da China e a guerra entre a Rússia e a Ucrânia levaram a uma intensificação das pressões sobre os custos. O índice de preços de insumos registrou um aumento acentuado e acelerado, muito acima da sua média de longo prazo.

Posteriormente, para proteger as margens, os fabricantes aumentaram seus próprios preços de venda em maio. A taxa geral de inflação foi acentuada, mais acelerada do que em abril e muito superior à sua média de longo prazo.

Em relação ao futuro, os fabricantes estavam extremamente confiantes em um aumento da produção ao longo dos próximos 12 meses. Algumas empresas esperam uma evolução positiva nas vendas e maiores investimentos, enquanto várias outras manifestaram intenções de lançar novos produtos e expandir capacidades.

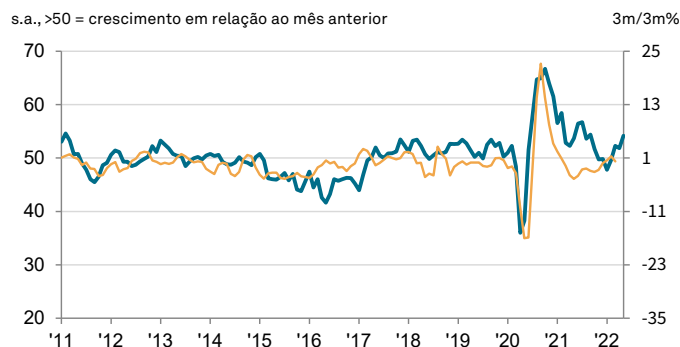
Projeções de crescimento otimistas alavancaram a criação de empregos em maio. O índice de emprego aumentou a um ritmo sólido, o mais acelerado em sete meses.

Os fabricantes de produtos fizeram novos avanços nos seus pedidos em atraso em maio, estendendo a sequência atual de redução para um ano. Apesar de modesta no geral, a taxa de contração de negócios pendentes foi mais acelerada que aquela observada em abril.

Após uma queda no mês anterior, o índice de estoque de insumos aumentou na metade do segundo trimestre. As empresas que sinalizaram um acúmulo de estoques mencionaram esforços para evitar faltas de estoque e previsões de crescimento das vendas. Embora moderado, o ritmo de expansão foi o mais acelerado de 2022 até o momento.

Por fim, os resultados mais recentes mostraram outra redução nos pedidos internacionais efetuados a fabricantes brasileiros. A queda foi moderada, porém a terceira em meses consecutivos. Houve referências específicas à demanda reduzida de clientes na América do Sul.

■ Índice PMI de produção      ■ Produção Industrial



## Contato

Pollyanna De Lima  
Diretora Econômica  
S&P Global Market Intelligence  
T: +44-1491-461-075  
[pollyanna.delima@spglobal.com](mailto:pollyanna.delima@spglobal.com)

Katherine Smith  
Corporate Communications  
S&P Global Market Intelligence  
T: +1 (781) 301-9311  
[katherine.smith@spglobal.com](mailto:katherine.smith@spglobal.com)

Se você preferir não receber comunicados à imprensa da S&P Global, por favor, envie um e-mail para [katherine.smith@spglobal.com](mailto:katherine.smith@spglobal.com). Para ler a nossa política de privacidade, clique [aqui](#).

### Metodologia da pesquisa

O S&P Global Brasil PMI® Setor industrial baseia-se em dados compilados pela S&P Global a partir de respostas mensais a questionários enviados a executivos encarregados por compras em cerca de 400 empresas industriais. O painel é estratificado por setor e pelo número de funcionários da empresa, com base em suas contribuições para o PIB. Os dados da pesquisa foram coletados pela primeira vez em fevereiro de 2006.

As respostas à pesquisa são coletadas no meio do mês e indicam a direção de mudança em comparação com o mês anterior. Um índice de difusão é calculado para cada variável da pesquisa. O índice é a soma da porcentagem de respostas indicando mudanças "mais elevadas" e metade da porcentagem de respostas indicando uma "ausência de mudanças". Os índices variam entre 0 e 100, com uma leitura acima de 50 indicando um aumento, de um modo geral, em relação ao mês anterior, e uma leitura abaixo de 50 indicando uma diminuição, no geral. Depois disso, os índices são ajustados sazonalmente.

O número básico é o Índice Gerente de Compras (PMI®). O PMI é uma média ponderada obtida a partir dos cinco índices seguintes: Novos Pedidos (30%), Produção (25%), Emprego (20%), Prazo de Entrega dos Fornecedores (15%) e Estoques de Insumos (10%). Para calcular o PMI, o Índice de Prazo de Entrega dos Fornecedores é invertido para que se mova em uma direção comparável aos outros índices.

Os dados básicos da pesquisa não são revisados após a sua publicação, mas os fatores de ajustes sazonais podem ser revisados de vez em quando se necessário, o que afetará os dados sazonalmente ajustados das séries.

Para mais informações sobre a metodologia da pesquisa do PMI, entre em contato com [economics@ihsmarkit.com](mailto:economics@ihsmarkit.com).

### Aviso

Os direitos de propriedade intelectual dos dados contidos neste documento pertencem ou são licenciados à S&P Global. É proibido qualquer uso não autorizado sem o consentimento prévio da S&P Global de quaisquer dados contidos neste documento, incluindo, mas não limitado à cópia, distribuição, transmissão ou outros usos em qualquer formato. S&P Global não terá qualquer responsabilidade, dever ou obrigação por, ou relacionada ao conteúdo ou informações ("dados") contidos neste documento, quaisquer erros, imprecisões, omissões ou atrasos nos dados, ou por quaisquer ações tomadas com base nesse documento. Em nenhuma circunstância a S&P Global poderá ser responsabilizada por quaisquer danos especiais, acidentais ou consequentes que possam decorrer do uso destes dados. O PMI® e o Purchasing Manager's Index™ são marcas registradas ou licenciadas da Markit Economics Limited e/ou de suas afiliadas.

Este Conteúdo foi publicado pela S&P Global Market Intelligence e não pela S&P Global Ratings, que é uma divisão gerenciada separadamente da S&P Global. A reprodução de qualquer informação, dados ou materiais, incluindo ratings ("Conteúdo") sob qualquer forma é proibida, exceto com a permissão prévia por escrito da parte relevante. Tal parte, suas afiliadas e fornecedores ("Provedores de Conteúdo") não garantem a exatidão, adequação, integridade, atualidade ou disponibilidade de qualquer Conteúdo e não são responsáveis por quaisquer erros ou omissões (negligentes ou não), independentemente da causa, ou pelos resultados obtidos com o uso de tal Conteúdo. Em nenhum caso os Provedores de Conteúdo serão responsáveis por quaisquer danos, custos, despesas, honorários advocatícios ou perdas (incluindo perda de renda ou perda de lucros e custos de oportunidade) em relação a qualquer uso do Conteúdo.